



DO “AGRÍCOLA” PARA O IFF-BJ: A RELAÇÃO ENTRE A TRANSFORMAÇÃO DOS ESPAÇOS COM A MEMÓRIA INSTITUCIONAL.

Eduardo Moreira. Gabriela Sanches de Freitas Silva. Larissa da Silva Leal .
Instituto Federal Fluminense campus Bom Jesus do Itabapoana
emoreira@iff.edu.br

Resumo

Este projeto de extensão faz parte do Centro de Memória IFF-Noroeste Fluminense e se insere dentro da perspectiva de recuperação da memória institucional do atual Instituto Federal Fluminense campus Bom Jesus do Itabapoana (IFF-BJ), a partir de sua identificação como um “Lugar de Memória”. Esta atual unidade escolar é fruto da recente política implantada pelo Governo Federal tanto de criação como de ampliação da capacidade já instalada de Escolas Técnicas Federais, denominadas de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF’s), formando a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, instituída pela Lei nº 11.892, em 29 de dezembro de 2008. Especificamente o IFF-BJ tem sua origem no Colégio Técnico Agrícola Idelfonso Bastos Borges (CTAIBB), ou “Agrícola”, como é chamado ainda hoje pelos professores mais “antigos” e pela comunidade bom-jesuense. Sua história está ligada à própria dinâmica local da cidade de onde este se encontra, onde os moradores o relacionam com a necessidade e vontade em ter uma escola de qualidade, numa região de profundas carências. Esta condição possibilita a sua análise como um “Lugar de Memória” desta comunidade, entendido como um espaço que relaciona diferentes memórias afetivas que, em sua interligação, constroem a própria essência deste espaço. Neste novo contexto de profundas transformações com a mudança de CTAIBB para IFF-BJ as memórias ligadas ao antigo “agrícola” vão perdendo seu referencial, e vão se caracterizando como um imaginário próprio dos antigos funcionários ainda presentes na instituição. Neste sentido torna-se importante o resgate destas memórias ancoradas em lugares que a representam porque ela já não existe mais em seu estado original, seus atuais mecanismos de transmissão estão se tornando obsoletos, e sua importância histórica apagada em meio às rápidas alterações por que vem passando. Para realização de nossos objetivos foram realizadas uma série de entrevistas, utilizando a metodologia da história oral, com os docentes presentes na escola desde a época do CTAIBB. Este projeto tem ainda como foco despertar nos estudantes a importância de se recuperar e preservar a memória como fonte de pertencimento a um passado individual, que se transmuta em coletivo.

Palavras-chave: Lugares de Memória. História Oral. Memória Institucional.